

Violência contra gays -nao pode ser!

MANEO– Apresentação do projeto berlinense Antiviência Homofóbica.

Conteúdo

Saudações

Klaus Wowereit – Prefeito de Berlim

Bastian Finke – Diretor de Maneo

Por que MANEO?

O trabalho de MANEO

Como ajuda MANEO

Isso se coloca em marcha

Homofobia

Os homens como vítimas

MANEO documenta a ajuda

Para MANEO os sentimentos existem

Medo nos trens suburbanos

Relato de uma vítima

Seu comportamento

Conselhos de segurança de MANEO

Perigos no Internet

MANEO trabalha em escala internacional

MANEO tem razão

O que, quando, onde como - Maneo resumo

galeria de fotos – momentos de Maneo

Saudações

Desde muitos anos sigo atentamente com admiração e respeito a atuação altamente profissional de Maneo à favor das vítimas da violência assim como seu trabalho de divulgação e esclarecimento.

Enquanto Berlim possui uma reputação de ser uma cidade liberal e tolerante, falta ainda muito a fazer para que os gays e lésbicas possam viver autenticamente sem discriminação. Continuamos necessitando de ajuda e orientação e não menos importante, precisamos de um trabalho de divulgação para toda a sociedade.

E neste contexto valorizo significativamente os esforços de MANEO por criar uma consciência preventiva contra a violência em nossa sociedade. O Conselho de Educação Juvenil e Esporte de Berlim coopera financeiramente com o projeto de MANEO desde 1990.

A cidade deseja apoiar ativamente uma nova „Campanha em favor da Informação e Tolerância“ através da fundação vinculada a seu Organismo de Administração de Loterias, dando assim uma nova mostra de que Berlim está decidida a defender sua reputação de cidade liberal e tolerante.

Desejo que várias outras personalidades da vida pública melhor expressem livremente seu repúdio à violência e a marginalização exercida sobre os homossexuais tornando público seu apoio ativo à projetos antiviolença como MANEO.

Klaus Wowereit

O projeto antiviolença homofóbica MANEO, já existe à 19 anos. Diariamente atendemos à chamadas telefônicas em nossos escritórios; cerca de 300 vítimas de violência se dirigiram a nossos colaboradores solicitando ajuda. Uma parte significativa de nosso projeto consiste em documentar os atos de violência urbana em Berlim e suas adjacências. Com nosso trabalho contribuimos para que em muitos âmbitos sociais a violência homofóbica venha perdendo importância. Só assim, conseguiremos desenvolver um trabalho de prevenção efetivo. Alertamos para os problemas, difundindo a ideia de que a divulgação neste campo hoje é mais do que nunca, uma necessidade social para lutar contra a homofobia.

Sem o trabalho ativo de nossos voluntários, assim como de muitas pessoas que nos apoiam, e que cooperam com o nosso projeto, em muitos casos, não nos seria possível oferecer os serviços que oferecemos. Agradecemos verdadeiramente aos nossos colaboradores.

Desejamos seguir desenvolvendo e ampliando nosso projeto. Além da ajuda e apoio necessitamos a cada ano de mais apoio econômico.

Bastian Finke,
Diretor do Projeto MANEO

Por que MANEO?

„I WILL SURVIVE!“

„MANEO“ é uma voz latina e significa: **sobrevivo**. Independentemente do que ocorrerá ou ocorrerá, sobreviverei. Assim o descreveu Gloria Gaynor em seu famoso tema na música „I will survive“, um autêntico êxito de uma época em que os gays viviam com maiores dificuldades do que nos dias de hoje. Nos últimos 10 anos a situação dos gays e lésbicas na Alemanha melhorou notavelmente, porém ainda há muito o que fazer. Nunca foi insultado na rua? A violência verbal e física segue sendo parte de nosso dia a dia. Devemos atuar.

O insulto número um

„Viado“ continua sendo (ou voltou a ser) o insulto número um nos pátios das escolas e guarda relação direta com a maior visibilidade dos gays, que por sua vez conquistaram um lugar no espaço público. E mais facilmente reconhecidos tornaram-se mais vulneráveis. A palavra „schwul“ (viado) é utilizada em alemão pelos jovens em sentido figurado como sinônimo de „raro“, „fraco“, „estranho“. Uma ninharia? Na realidade uma maneira de diminuir uma situação, um objeto ou um ser humano. São especialmente os jovens que recorrem a esse termo para provar sua masculinidade e poder às custas dos gays que se convertem em suas vítimas. A violência começa na linguagem e desgraçadamente o insulto favorito é „Schwule Sau“ (viado de merda).

„No show areas“

Todos os gays sabem exatamente em que lugares não se deve demonstrar sua posição, em que lugares deve-se dispensar o beijo ao namorado para que se possa manter a tranquilidade. Mesmo na liberada Berlim, fora dos bairros centrais, algumas vezes é melhor agir com discrição na esperança de que as pessoas não possam ver-lhe no rosto a sua opção sexual. O que acontece quando apesar de toda a discrição, a estratégia não funciona? Um soco na cara, um chute nas costelas e um palavrão que dói na alma... MANEO trabalha para que nenhum gay se veja obrigado a engolir suas próprias lágrimas por não saber o que fazer com sua dor: as vítimas da violência tem no MANEO um lugar onde encontram alguém com quem falar, seja em pessoa ou por telefone. MANEO possui uma ampla oferta de serviços a sua disposição.

O TRABALHO DE MANEO

MANEO é uma iniciativa da associação Mann-O-Meter e.V., centro de informação e assessoria gay de Berlim. Localizado próximo da estação de metrô Nollendorfplatz, em pleno centro do distrito gay de Berlim-Schöneberg. Estamos sempre disponíveis todos os dias de 17 às 19 horas pessoalmente ou por telefone. Nada mais fácil do que passar para tomar um café e conversar conosco. O contato é mais fácil quando se deseja anonimidade através de nossa página Web: www.maneo.de

No projeto Maneo trabalham paralelamente voluntários e empregados fixos de Maneo. Atualmente uma figura principal (diretor do projeto), um assistente social e dez voluntários atendem diariamente .

Os voluntários auxiliam por exemplo no atendimento telefônico e primeiros contatos durante os finais de semana.

A quem nos dirigimos

O trabalho de MANEO é direcionado às pessoas gays e bissexuais vítimas de discriminação e violência homofóbica, incluídas as vítimas da violência doméstica. A violência doméstica também acontece entre os casais do mesmo sexo. Estamos igualmente à disposição de parentes, cônjuges ou testemunhas de atos de violência. Prestamos especial atenção aos testemunhos, pois eles também podem ser vítimas da impressão padecida ao presenciar um ato violento. Normalmente, abandonam apressadamente o lugar do crime e posteriormente padecem de medo e vergonha por não terem agido corretamente, dificultando muitas vezes os esforços para localizar os criminosos. Berlim é um destino popular de pessoas que buscam emprego, turistas, pessoas com pouca experiência, ilegais e recém chegados de províncias e vilarejos. Estamos também ao seu dispor.

Conselho e ajuda

MANEO dirige sua ajuda sobretudo às vítimas de atos violentos: atendemos as vítimas de violência e discriminação e lhes prestamos conselho e apoio. Para evitar que aconteçam tais atos MANEO exerce um trabalho de prevenção contra a violência, inventariando atos violentos não denunciados: mais de 80% dos atos violentos contra homossexuais jamais são denunciados. Estamos sempre tentando melhorar esse percentual..

MANEO avalia todas as informações obtidas e informa regularmente a sociedade. Organizamos seminários antiviolência e de formação para as academias de polícia. Assim conscientizando também, a maioria dos funcionários dos corpos policiais sobre o que é a violência homofóbica e em consequência que tomem consciência do problema.

Como ajuda MANEO

Ajuda às vítimas

O projeto MANEO de luta contra a violência foi criado em 1990 com o nome de „Telefone berlinense de ataques a gays“. Desde sua criação recebeu denúncias de cerca de 3000 casos de violência contra gays e bissexuais. Temos apoiado a um número de afetados consideravelmente maior. O projeto assiste a cada ano cerca de trezentos afetados, registra informação sobre atos de violência com fundamentos homofóbicos e desenvolve um trabalho de prevenção contra a violência.

Nosso objetivo

A oferta de MANEO abrange informação, assessoria e ajuda em forma de apoio psicológico e de trabalho social, tanto a curto como a longo prazo. Tratando-se de ato violento perpetrado há cinco minutos ou há cinco anos. Se reforça a autonomia dos afetados através da ajuda e auto-ajuda; o objetivo é também voltar a encarar o dia a dia sem angústias. MANEO está sempre com as vítimas, seja para apoiá-las perante a polícia ou para tentar encontrar uma solução extrajudicial perante um conflito.

Mais acesso

Nosso projeto se adapta aos padrões de conduta dos afetados no momento de apresentar a denúncia, pois muitos preferem permanecer no anonimato, devido ao evidente nível de inibição em relação aos pontos especificamente gays e seu desejo de obter um apoio que valorize sua orientação sexual. Nós jamais atuamos contra a vontade de quem solicita nossa ajuda.

Isto se coloca em marcha

A campanha de tolerância de [MANEO](#)

O núcleo central de nosso projeto está apoiado financeiramente pelo Conselho Berlinense de Educação Juvenil e Esporte, concretamente através de seu departamento de assuntos relacionados com relacionamentos do mesmo sexo. Desde 1993, apesar de uma crescente demanda, não observamos nenhum aumento significativo financeiro recebido, o que nos faz cada vez mais dependentes de financiamentos alheios. Desde 2006 MANEO recebe pela primeira vez fundos da fundação vinculados ao Organismo Berlinense de Administração de Loterias (DKLB), com o qual podemos desenvolver nosso trabalho de difusão. **Assim podemos realizar a primeira grande campanha de conscientização em dez anos.**

Muitas coisas se transformam, outras, nunca.

Atos violentos contra gays continuam acontecendo em Berlim, apesar de toda a liberação e atuação das autoridades policiais e judiciais. Tanto a cidade como os ambientes gays sofreram transformações profundas nos últimos anos, devido à contribuição da migração e do turismo. Através de nosso trabalho, observamos dia a dia como vítimas e testemunhas de atos violentos, não conhecem nossa oferta de serviços e nossa ajuda. A consequência lógica é que muitos afetados não sabem como recorrer a nós ou à polícia. Nossa campanha concentra-se em ampliar o conhecimento sobre nossas atividades e nossa oferta de serviços. Graças ao financiamento da fundação podemos responder a situação de uma Berlim diferente.

A solução: informar e conscientizar

Em 2006 iniciamos uma campanha informativa em Berlim de três anos de duração, cuja finalidade era chamar a atenção da sociedade sobre a problemática da

violência homofóbica. Por um lado difundimos a oferta de serviços de MANEO nos ambientes gays, e também nos mesmos lutar contra a frequente banalização da violência homofóbica: a violência e a discriminação não podem ser tratadas superficialmente, e isso significa também comunicar ou denunciar os casos que se possam produzir. Berlim se converteu nos últimos anos em um dos destinos turísticos mais populares, por esta razão oferecemos nosso material informativo em vários idiomas.

Ademais queremos conscientizar nossos cidadãos através de uma maior visibilidade da realidade da violência homofóbica.. É preciso recordar que as liberdades cívicas conquistadas deverão ser protegidas e a violência homofóbica não tem lugar em nossa sociedade.

Homofobia

„Você é viado?“

O termo homofobia se refere a aversão, ódio irracional, medo, preconceito e discriminação contra homens e mulheres homossexuais. Também se incluem as pessoas que integram a diversidade sexual, como é o caso das pessoas bissexuais, transexuais e as que mantêm atitudes e hábitos associados ao outro sexo, como os metrossexuais e as pessoas „com plumas“. O adjetivo correspondente é homófobo ou homofóbico (definição da Wikipédia). Se discrimina as pessoas por serem homossexuais (ou porque se pressupõe que o são), se lhes exclui, se lhes margina, ataca verbal ou fisicamente, seja qual for sua procedência.

A homofobia não surge do nada

Nos ataques violentos decorrentes da homofobia, o resultado é evidente. Estes casos são cometidos por pessoas concretas. Os atos violentos estão tipificados no Código Penal, que os sanciona como delitos penais. Ao cometer o delito com violência, o delinquente expressa sua atitude frente à homossexualidade. Porém não podemos dissociar esta atitude do clima social, como se tratasse de uma conduta individual isolada. Esta atitude é muito mais do que uma parte da biografia de uma pessoa; é parte das estruturas sociais homofóbicas, profundamente ancoradas na cultura da sociedade. O delinquente se baseia em preconceitos latentes na sociedade perante a homossexualidade, por exemplo: os homossexuais são pessoas doentes e anormais. A partir desse ponto de vista os delinquentes concluem que se pode exercer violência e atacar os homossexuais.

Necessidade da educação

Entretanto, nossas informações fundamentam-se em fato real: a discriminação e violência homofóbicas são um fato inquestionável em nossa sociedade. Existem em todos os âmbitos da sociedade. Portanto consideramos vital trabalhar para superar os comportamentos homofóbicos em todos.

Segundo nossa percepção, a violência homofóbica está ligada as estruturas patriarcais, à busca de uma identidade masculina e uma educação sexual insuficiente.

Os homens como Vítimas

És uma vítima?

Entre a juventude, a palavra „vítima“ vai imediatamente atrás da palavra „marica“. O que pode ser pior do que ser vítima e marica de uma vez?

O movimento social de ajuda às vítimas é igual ao movimento gay, uma parte da sociedade civil. Há anos que as organizações de direitos civis tentam conscientizar em favor das vítimas de atos violentos. Habitualmente nossa sociedade ocupa-se fundamentalmente do delinquente (e que receba sua pena); todavia as necessidades da vítima e outros prejudicados não são cogitados. E hoje em dia os jovens seguem provocando seus pais e mães com atitudes machistas e patriarcais, que difundem o direito dos fortes; as vítimas e os viados são débeis. Qual o jovem recorrerá a um serviço de ajuda para vítimas de violência homofóbica?

„Homens não choram“

Os gays são homens e os homens não podem sentir-se vítimas; pelo menos essa é a percepção social vigente. Um homem é poderoso e tem tudo sob controle... e se há violência, esta parte dele , pois é ele que tem tal potencial para ser uma ameaça para os demais. Os meninos interiorizam a partir dos seis anos de idade esse padrão. Eles são menos vulneráveis porque já se sabe que os homens não choram. A mensagem aos jovens héteros ou gays é que vulnerabilidade não existe. Quem sobe primeiro no bote salva-vidas? As mulheres e crianças.

Porém, a estatística desenvolve uma realidade muito distinta: dois terços das vítimas de assassinatos, homicídios, lesões, roubo e delitos vinculados com a propriedade são homens. Em matéria de delitos sexuais ao contrário as mulheres tem sua própria cruz: em cada dez mulheres vítimas de delitos sexuais , há um homem.

Não seja molenga

Quando as vítimas são homens a coisa se complica. Se agarram ao mito social do homem e caem em conflito de identidade. Assumir que necessitam de ajuda, que se sentem feridos e inseguros e que tem medo, não é um passo precisamente fácil. O mesmo ocorre com os homens gays. Tem medo de responder ao seu próprio estereótipo: o de um molenga. MANEO analisou este aspecto e desenvolve também trabalhos de emancipação masculina: a consequência das exigências enraizadas no papel masculino, os afetados se veem submetidos a um grau de pressão insuportável. MANEO trabalha também nesse aspecto do problema da (frágil) identidade masculina.

MANEO DOCUMENTA A AJUDA

„Viado de merda“

A violência exercida contra os gays é cruel. Desgraçadamente é parte da vida diária. MANEO documenta o conjunto dos delitos e atos violentos que toma conhecimento. Inúmeras atas a repousar, no entanto representam somente a ponta do iceberg, cuja autêntica dimensão se mantém oculta.

Chingado, cuspidor, agredido

A maioria dos atos violentos contra gays que MANEO relata acontecem em transportes públicos ou em plena rua. Nos últimos meses foram notícias os seguintes ataques:

Em Friedrichshain (Volkspark, julho/2008) foi atacado um pai de família que havia sido confundido com um gay por isso permaneceu em hospital com fraturas no maxilar. O homem (heterossexual) se encontra em situação traumática desde o acontecido.

Um mês após foram atacados com garrafas , dois gays na portaria de um prédio no mesmo bairro.

No parque Tiergarten foram, em agosto/2008, vários gays vítimas de ataques agressivos e um homem de 48 anos foi espancado até quase morrer, resultando estado de coma durante várias semanas. Em outubro/2008, no metrô, um homem(gay), de 33 anos foi atacado por dois jovens imigrantes. A vítima gritou por socorro, porém sofreu fraturas no maxilar que resultou em sua permanência de cinco dias no hospital. Alguns dias mais tarde, um casal de lésbicas foram atacadas, agredidas e pintadas com tinta spray. A polícia classificou o caso como „violência homofóbica“ e encaminhou o caso para a Segurança Nacional.

Em janeiro/2009, um homem gay de 23 anos, foi gravemente ferido e teve que ser operado de emergência em consequência dos ferimentos e traumas cranianos. Ele e um amigo foram agredidos por cinco homens desconhecidos após saírem de um bar em Schöneberg, no centro do ambiente gay.

Apoio

MANEO assistiu e apoiou a ambos com sua assessoria, facilitando-lhes a realização das formalidades necessárias. Durante os seguintes doze meses, até a data da audiência , os afetados mantiveram contato permanente com nossos serviços de assessoria , informando-nos dos retrocessos e avanços desse processo curativo.

Para **MANEO** os sentimentos existem

„Não te comportes desse jeito!“

A violência provoca um caos de sentimentos. Em sua função de assessoria e ajuda MANEO conhece o problema: em geral os homens gays afetados se ressentem porque seu meio social espera que eles voltem a ser quem eram antes. Muitas vezes voltam à tona lembranças antigas, entre elas o próprio coming-out, crises, conflito com a própria homossexualidade, sentimentos caóticos, vergonha, medo e ódio.

„**Minha vida não tem sentido.**“

Normalmente as vítimas da violência se sentem abandonadas e solitárias, e muitas vezes angustiadas e desprotegidas. Sentem que seus próprios interesses estão nas mãos dos outros (polícia, seguros, meios de comunicação, tribunais), que eles são simples objetos nas mãos da máquina judicial e que sua situação pessoal não importa na realidade a ninguém. Alguns alegam inclusive sentirem-se culpados ou não, raramente são responsabilizados por amigos ou conhecidos de atuação direta ou indireta com o acontecimento: O que terás feito? Por que se vestes assim? Não os provocou?

MANEO trata com seriedade as vítimas da violência homofóbica

MANEO leva a sério os medos e preocupações das vítimas da violência e também seus testemunhos. MANEO jamais atua contra os desejos do afetado, porém assessora como denunciar, sobre o processo penal e outras alternativas. Colocamo-nos à disposição vítima, com advogados e médicos experientes, acompanhando, a polícia aos tribunais.

A primeira assessoria acontece ao telefone, também existe a possibilidade de solicitar ao conselho pela Internet (atualmente também de modo anônimo) o de se comunicar por escrito um delito ocorrido. As portas de nossa assessoria em Nollendorfplatz estão abertas e a maioria de nossos serviços acontecem neste local. Em casos de necessidade, porém deslocamo-nos por exemplo, até o hospital.

Medo nos trens suburbanos.

„Temos nojo de viado!“

Berlim à noite: andas com teus amigos pela cidade em busca de diversão e ao invés disso encontras o ódio puro.

Retornando à casa

Num domingo um casal gay circulava no trem das adjacências, na estação de Neuköln, quando embarcou um grupo de sete jovens. Os jovens tinham aproximadamente 18 anos e o líder em torno de 25 anos.

De repente um deles disse: „você são viados?“ E antes que pudessem responder um outro disse: É claro que são“ e „Os viados são o que há de pior e o que nos dá mais nojo.“ Um dos gays disse: „Viados ou não , somos gente como todos os outros.“ A resposta decorada foi:“ O prefeito viado Wowereit não pode te ajudar aqui. Nós estamos em Neukölln.“
E um deles começou a cuspir nos gays acompanhados pelos demais.

„Por favor , ajuda!“

Na próxima estação, as vítimas fugiram para o próximo vagão e gritaram: „Por favor , ajuda! Querem nos bater por sermos gays!“ Entre aproximadamente 20 passageiros reagiram imediatamente apenas três jovens, dois homens e uma mulher que perguntaram o que havia ocorrido. Para as vítimas foi uma sensação de alívio.

Filmados com o celular

Esta sensação de alívio foi enganosa, porque algumas paradas depois o grupo de agressores entrou em seu vagão. Um dos agredidos pode ver como um agressor segurava seu celular com câmera para poder gravar as cenas. Enquanto isso um deles os agrediu com pontapés de kickboxing apontados na direção da cabeça e os outros atacaram seu amigo com socos no rosto.

Testemunhas alertas

As testemunhas impediram que o trem continuasse e um passageiro contactou a polícia pelo seu telefone, enquanto os agressores fugiram. Alguns passageiros se encarregaram dos agredidos até que a polícia chegou.
No hospital constatou-se que um dos agredidos sofria de fratura nasal e hematomas no rosto e no corpo. Padece desde então de fortes dores de cabeça. O outro sofreu hematomas no rosto, costelas e pernas. A polícia segue investigando.

Comportamento

Para sua própria segurança

Não existe nenhuma fórmula mágica que nos salve dos perigos. Existem muitos conselhos que na realidade parecem mais bem pensados para recriminar as vítimas. „Se houvesse... É que a culpa é sua...“ Após o ocorrido é muito fácil dizê-lo. MANEO não repreende a ninguém, porém trabalha para reforçar a auto-estima e reconstruir a autonomia das vítimas.

Tens que ser Tu mesmo

A sua sexualidade é sua mesmo, é parte integrante da sua personalidade. A sexualidade é algo mais do que a penetração. É parte integrante da sua auto-estima e sua identidade. Deves abrir-se a você mesmo e às pessoas que te gostam e que confias. A auto-segurança e auto-estima lhes ajudarão a identificar problemas.

Demonstre impressão de segurança

Procure transmitir a impressão de segurança. Em muitos casos é uma proteção eficaz contra os atos violentos. Pode-se conseguir com prática e exercício, com um pouco de ajuda de cursos de auto-defesa e auto-afirmação. Gostaríamos de lhe oferecer contatos que o ajudarão.

Fale

Fale com pessoas de sua confiança sobre suas inseguranças, suas perguntas ou as coisas que o assustem ou afetem. Também nós estamos à sua disposição para que possa falar de suas perguntas e problemas, para escutar suas necessidades e para buscarmos juntos novos horizontes e novas respostas. Com absoluta confiança.

Denúncia

A quem já tenha sido vítima de violência, a ideia de que serás interrogado pela polícia fazendo-lhe perguntas incômodas resultando em sensações desagradáveis é insuportável. Porém denunciar é importante e também para sua auto-estima. Não esqueça, o que lhe fizeram não é correto. Se desejas, MANEO lhe presta ajuda em todas as fases; por exemplo, a comunicar a denúncia e fiscaliza-la para que abra diligências policiais.

Conselhos de segurança de MANEO

De dia e de noite

Proteja-se e te mostres solidário.

Ao sair leve somente o dinheiro necessário. Não demonstre dinheiro ou objetos de valor diante de estranhos. Deixe joias em casa.

Em caso de dúvidas, confie em seu sexto sentido. Não tenha vergonha de ter medo. O medo é uma mostra do teu bom olfato.

Familiarize-se com seus arredores. Tente evitar ruas solitárias e mal iluminadas, permanecendo onde há luz e gente.

Se levar alguém para passar a noite em sua casa, apresente-o a um conhecido ou ao porteiro.

Não é necessário ter sexo „one night stand“ em casa: existem hotéis e saunas.

Se levas um „one night stand“ para casa leve alguém junto.

Se a situação se torna estranha tente contactar alguém, analise-a e decidas o que podes fazer.

Se presencias um ato violento busque ajuda imediatamente. Não olhe para o outro lado. Informe a polícia e também a nós.

Sempre que possível tente cooperar e controlar a situação (em caso de armas , pense que também podem ser usadas contra você).

Em caso de vários atacantes fixe sempre um deles. Em geral os atacantes se assustam quando alguém parece mais decidido do que eles.

Se há outras pessoas por perto , podem ser testemunhas valiosas. Deves pedir ajuda.

Tenha seu copo sempre à vista. Se um desconhecido lhe convida para beber um copo já preparado, cuidado!

Evite os contatos com pessoas que estejam sob influência de álcool e drogas. Noites longas, álcool e drogas podem levá-lo ao sono profundo, possibilitando assim a ação criminosa de quem foi levado por você.

MANEO trabalha em âmbito internacional

Trabalho conjunto

MANEO trabalha conjuntamente com várias entidades: desde 1992 coopera com a entidade „Grupo alemão de trabalho e ajuda à vítimas“ à nível federal com outros pontos profissionalizados de assistência a vítimas. Cooperamos com o surgimento da Festa Gay do bairro (1993-1998), na criação do „Fundo de Prevenção e Compensação de Tempelhof-Schöneberg“ (2000), contribuindo em um grupo de trabalho da Administração Berlimense de Justiça para a criação das Câmaras de Testemunhos na Audiência Territorial de Berlim (2003). Ademais MANEO conduz seu esforço e experiência em uma grande quantidade de grupos de trabalho e setores especializados, tentamos abranger com nosso trabalho de prevenção um grande número de setores sociais. Uma grande quantidade de projetos antiviolença gay na Alemanha se baseiam em nosso modelo.

MANEO na Europa

Trabalhamos internacionalmente em conjunto com a entidade francesa SOS-homophobie, e o mesmo cabe dizer do nosso trabalho com a Fundação PRO Igualdade de Tratamento (KPH – Kampania Przeciw Homofobii) e Lambda-Varsóvia na Polónia. Desde 2005 em Berlim se reúne regularmente o grupo de Maneo „Tolerancja PO Polsku“ (Tolerância em polonês). Nos comprometemos por escrito em unir nossos esforços.

A „Declaração da Tolerância“

„Estamos nos unindo para construir na Europa uma sociedade civil que possa viver livre de discriminação. Nos apoiaremos mutuamente para alcançar nossa meta. Dentro do espírito da Convenção Europeia de Direitos Humanos nos posicionamos inequivocamente contra o ódio, a violência e a discriminação das minorias. Nos solidarizamos com as pessoas que lutam pelos direitos humanos, a igualdade, a proteção das minorias e o respeito da Convenção Europeia de Direitos Humanos. Em uma Europa unida, queremos acabar com a discriminação e a exclusão das pessoas homossexuais. Para isso é preciso respeitar os direitos fundamentais, os direitos humanos de gays e lésbicas.“

O prêmio da tolerância

Em 2006 fizemos pela primeira vez a entrega de nossos prêmios „Tolerância“ à personalidades da França, Polônia e Alemanha que se destacaram em sua luta contra a homofobia e por uma maior igualdade em seus respectivos países. O prêmio é um símbolo de nossas aspirações compartilhadas.

A rede se expande

Desde 2008 MANEO trabalha em conjunto com os organizadores espanhóis COGAM E TRIÂNGULO de modo mais intensivo. Os atuais desafios devem ser combatidos em conjunto em uma Europa que se desenvolve como unidade.

MANEO TEM RAZÃO

A lei está do nosso lado!

Respeito aos homossexuais não é uma questão de boa vontade ou de compaixão. O direito alemão é meramente claro: Maltratar uma pessoa por razão de sua orientação sexual é simplesmente ilegal. Quem o faz, delinque.

Doentes? Claro que não!

A Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde decidiu em 17 de maio de 1990 eliminar a homossexualidade de sua lista de enfermidades psíquicas. A iniciativa do francês Ois Georges Tin, a ILGA, International Lesbian and Gay Association, a organização que agrupa as entidades de gays e lésbicas mundialmente, decidiu comemorar este fato declarando o dia 17 de maio como o „Dia Internacional contra a Homofobia.“

Viva Europa!

O Parlamento Europeu, em uma Resolução de 18.1.2006, decide que a discriminação por razão de uma orientação sexual há de ser objeto da maior das sanções. A mesma resolução apelava para que os Estados procurassem proteger

as pessoas homossexuais da violência, que lutam contra a homofobia se fortalecessem mediante adoção de medidas em matéria educativa e que se computem como tais de modo sistemático os casos de violência e discriminação. Na Alemanha, França, Espanha, Polónia ou onde quer que seja.

Lei Geral Anti discriminatória

Na Alemanha, o governo da grande coalizão, decidiu após grandes batalhas por uma variante Alemã da Lei Anti-discriminatória prescrita pela normativa europeia. Na legislação atual, não só se proíbe a discriminação pelo sexo e origem étnica, como marco da UE, senão também pela questão da idade, identidade sexual, ideologia e religião. Em matéria de identidade sexual o CDU deve fazer concessões. O Estatuto de Autonomia Berlim prevê a este respeito que „Ninguém pode ser objeto de vantagens nem discriminações baseadas em sua identidade sexual.“(Artigo 10, § 2).

Reconhecimentos,

MANEO tem criado vários projetos e iniciativas no âmbito federal; Entre outros foi distinguido o Prêmio-Mete-Eksi“ em 1999; em 2001 o Prêmio do Orgulho Berlinense(CSD) e Valor Cívico e em 2006 o prêmio de prevenção antiviolença „Chance -Award“. Em 2003 a Comissão Antiviolença do Estado Berlinense recompensou o destaque de MANEO em matéria de prevenção da violência. Todos e cada um dos avanços legais e sociais que se conseguiu, inclusive a adoção da lei anti discriminatória, são sinais de que MANEO está seguindo a trajetória correta. Porém entre os prêmios, o que não falta nunca é trabalho.

MANEO - Resumo

Maneo ajuda...

...Gays, bissexuais, jovens e adultos que tenham sido vítimas de violência ou discriminação. Não importando se foram vítimas, testemunhas ou parceiros de quem tenha sido atacado.

As vítimas sentem-se desamparadas perante à polícia, seguros ou imprensa.

MANEO os acompanha durante esse difícil momento com repeito trabalhando para remover medos e preocupações. Aconselhando, respeitando e levando à sério as opiniões das vítimas.

MANEO não toma nenhuma iniciativa que discorde com a vontade da vítima.

MANEO aconselha sobre a possibilidade de denúncia.

MANEO contacta advogados experientes, médicos ou instituições ligadas ao caso.

MANEO acompanha a vítima à polícia e justiça ou em questões ligadas ao ato que podem ocorrer de seis meses até um ano após o ocorrido.

- A apresentação de queixa não é condição para uma sessão ou ajuda
- A sessão é sigilosa e pode ser anónima se desejada
- Nossa ajuda pode ser única ou à longo prazo se assim desejada
- Nós também acompanhamos parentes, parceiros ou testemunhos de atos violento

MANEO abrange...

Atos violentos contra homossexuais: agressões, roubos, extorsão, ameaças, ofensas, discriminação ou delitos sexuais. As vítimas ou testemunhas podem relatar atos através do Disque-denúncia Gay ou por email de maneira anônima. Uma vez ao ano MANEO avalia todos os casos conhecidos. Nessa ocasião todos os casos são anonimados e finalmente generalizados em uma ata que será acessível publicamente. A documentação serve para esclarecer as dimensões da violência homofóbica. O armazenamento de informações ajuda Maneo a realizar medidas concretas para a melhoria de medidas contra a agressão homofóbica.

- Denuncie! Ajude como testemunha!
- Disque-Denúncia Gay 030-2163336, contato : meldestelle@maneo.de ou www.maneo-fallmeldungen.de

MANEO esclarece...

...a respeito da violência homofóbica e suas consequências.

MANEO alerta sobre os casos de discriminação e violência e se direciona contra a banalização da homofobia. A sociedade deve esclarecer a importância dos trabalhos de emancipação através do esclarecimento em escolas ou locais públicos.

Com o treino anti-violência o trabalho em conjunto com a polícia, palestras em centros educacionais e divulgação de material informativo , Maneo faz prevenção contra violência. MANEO está em contato com o responsável pela „ seção policial direcionada às questões relacionadas ao homossexualismo“ . Através do contato direto de esclarecimento nos ambientes gays MANEO contribui para maior proteção contra violência.

www.maneo-toleranzkampagne.de

MANEO mobiliza...

...empenho cívico para a defesa dos direitos homossexuais.

Numerosos defensores treinados trabalhadores(sem honorário) colaboram significativamente para o sucesso do projeto. Por falta de maior colaboração do Senado de Berlim, estamos frequentemente dependendo de ajuda de patrocinadores ou doadores, cuja sem essa ajuda seria impossível continuar realizando tais projetos. Anualmente MANEO convida todos que colaboram com nossa causa para festejar e agradecer seus esforços.

O que, Quando , Onde e Como?

MANEO -Projeto berlinense contra a violência homofóbica (fundado em 1990)

Endereço: MANEO, c/o Mann-O-Meter e.V. Bülowstr 106, 10783 Berlinense
E-mail : maneo@maneo.de Homepage: www.maneo.de
Tel. 030-211753213 Fax 030-23638142
(horário - 2º feira de 14.00 -16.00 hs, 3ºfeira de 11.00 – 13.00 hs)
Contato: Bastian Finke (sociólogo), diretos do projeto MANEO@maneo.de

-Schwules Überfalltelefon und Opfer hilfe

Telefone para denúncia e ajuda às vítimas de violência homofóbica
Tel. 030-2163336 todos os dias de 17.00 – 19.00 hs.
Fax. 030-23638142 – email: info@maneo.de – homepage www.maneo.de

www.maneo-fallmeldung.de
www.tag-gegen-homophobie.de
www.maneo-toleranzkampagne.de

Donativos para MANEO!

Conta : Mann-O-Meter e.V.
Bank für Sozialwirtschaft
BLZ 10020500
Konto-Nr. 3126000
Razão. MANEO/ Opferhilfe (ajuda às vítimas)
Donativos estão sujeitos à impostos. Podemos declarar oficialmente termos recebido donativos, caso seja desejo do colaborador.

Participe!

www.tag-gegen-homophobie.de

Colaboradores relevantes

- Arbeitskreis der Opferhilfebln in dr Bundesrepublik Deutschland (ado)
- Deutscher Pariätischer Wohlfahrtsverband(DPWV) Landesverband Berlinense-Präventions – und Augleichsfonds Schöneberg-Tempelhof (PAF)
- Arbeitsdreis der Schwulen Überfalltelefone und schwulen Anti-Gewalt-Projekte in Deutschland (ASAD)
- Schwules Weimarer Dreieck
- Berliner Bündnis gegen Homophobie und Hassgewalt

MANEO

é um projeto de Mann-O-Meter e.V.
Endereço: Mann-OMeter e.V., Berlins schwules Info- und Beratungszentrum
Bülowstr. 106, 10783 Berlim (Schönberg)
Tel. 030-2168008 Fax 030-2157078
email: info@mann-o-meter.de
Homepage: www.mann-o-meter.de